



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FACULDADE DE FÍSICA

CURSO DE GRADUAÇÃO FÍSICA DE MATERIAIS - BACHARELADO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS II

CÓDIGO:	UNIDADE ACADÊMICA: FACED - FACULDADE DE EDUCAÇÃO		
PERÍODO/SÉRIE:	CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATÓRIA: () OPTATIVA: (X)	30	30	60

PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ

CÓ-REQUISITOS: NÃO HÁ

OBJETIVOS

Geral:

Compreender os fundamentos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, pragmáticos e sócio-lingüísticos da Língua Brasileira de Sinais – Libras.

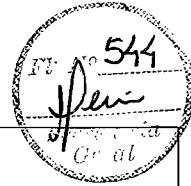
Específicos:

- Utilizar os conhecimentos básicos da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares.
- Desenvolver a conversação em Libras.

EMENTA

Fundamentos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, pragmáticos e sócio-lingüísticos da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Prática de conversação.

DESCRICAÇÃO DO PROGRAMA



1 – Os cinco parâmetros: configuração de mãos; orientação das palmas; pontos de articulação; movimento; expressões faciais e não manuais.

2 – A Libras como um sistema lingüístico:

- O aspecto fonético e fonológico do léxico em sinais: frases em libras e prática de tradução de texto em Língua Portuguesa para Libras;
- O aspecto morfológico: a composição e os significados dos sinais;
- O aspecto sintático: a estrutura gramatical em Libras
- Os aspectos semânticos: metáforas
- O aspecto pragmático: tradução cultural

3 – Prática de conversação.

BIBLIOGRAFIA

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. (no prelo h). Sinais da LIBRAS e o universo da Educação. In: F. C. Capovilla (Org.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em LIBRAS. (Vol. 1, de 19 volumes, 340 pp.). São Paulo, SP: Edusp, Vitae, Brasil Telecom, Feneis.

DERRIDA, Jacques. *A escritura e a diferença*. Tradução de Maria B. Marques N. da Silva e Mary Amazonas L. de Barros. São Paulo: Perspectiva, 2002.

DIDEROT, D. *Carta sobre os surdos-mudos para uso dos que ouvem e falam*. São Paulo, Editora Nova Alexandria, 1993.

LANE, H. *A Máscara de Benevolência: a comunidade surda amordaçada*. Lisboa: Instituto de Piaget, 1992.

PADDEN, Carol, HUMPRIES Tom. *Deaf in América: voices from a culture*. Harvard university Press, 1996.

QUADROS, R. M. de & KARNOOPP, L. B. *Língua de sinais brasileira: Estudos lingüísticos*. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.

QUADROS, R. M. de. *O tradutor e interprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa*. Brasília. MEC. Segunda edição. 2004.

SKLIAR, Carlos (org). *Atualidade da educação bilíngüe para surdos*. Texto: A localização política da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre, Mediação, 1999.

Bibliografia complementar:

ELLIOT, A J. A linguagem da criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

LODI, Ana C B (org.); et al. Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.

SITES:

CEFET/SC - NEPES

<http://hendrix.sj.cefetsc.edu.br/%7Enepes/>

BIBLIOGRAFIA

FENEIS

<http://www.feneis.org.br/page/index.asp>

GES

www.ges.ced.ufsc.br

DICIONÁRIO DE LIBRAS

www.dicionariolibras.com.br

APROVAÇÃO

545
Flávia
a

14 / 12 / 2007

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Eduardo Kojy Takahashi
Coordenador do Curso de Física de Materiais
Portaria R nº 479/07

_____ / _____ / _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dra. Mara Rubia Alves Marques
Diretora da Faculdade de Educação
Portaria R. 0199 de 01/04/2008